Feira Popular de Mulheres

Projeto LIC nº 1005 | Valor solicitado R$ 99.000,00 Aprovado

Nataly Albefaro dos Santos Lima

E-mail: **natalyalbefaro@hotmail.com**

Áera de enquadramento

[Arte Popular]

```
Artesanato, Feira, Oficina e Roda de Conversa
```

Apresentação

O projeto Feira Popular de Mulheres é mais uma ação de impacto sociocultural do Coletivo "Ciranda: Feira Popular de Mulheres". Objetiva realizar cinco (05) feiras de artesanato e agroecologia protagonizadas por mulheres, com exposição de produtos artesanais e orgânicos, com a realização de cinco (05) oficinas criativas e cinco (05) rodas de conversa sobre temas de urgência social, no município de Mogi das Cruzes-SP. Em cada feira serão realizadas uma (01) oficina e uma (01) roda de conversa.
O coletivo Ciranda iniciou sua organização no ano de 2022 na sede do Cursinho Popular Maio de 68 e, desde então, vem se consolidando como uma forte rede de apoio para mulheres que reivindicam um território de articulação do artesanato, da produção agroecológica e da diversidade cultural. A proposta desse coletivo é fortalecer mulheres/mães trabalhadoras através da organização de feiras periódicas de artesanato e agroecologia, da realização de oficinas variadas, debates, rodas de conversas e ações culturais, que possibilitem a geração de renda, a autonomia e o acesso ao conhecimento e cultura pelas mulheres. Tem como finalidade constituir um movimento de economia solidária, que oportunize um espaço de exposição e divulgação de produtos artesanais, contribuindo efetivamente com a autonomia econômica das mulheres, além da promoção de atividades culturais, artísticas e educacionais no município.
O projeto pretende incentivar o protagonismo feminino e contribuir com a democratização do acesso ao artesanato e a produção orgânica/agroecológica (sem uso de agrotóxicos). Será executado no formato presencial no Cursinho Popular Maio de 68 região central da cidade, com facilidade de acesso ao local. Todas as ações desempenhadas serão protagonizadas pelas mulheres do coletivo corroborando com a ideia de empoderamento, desde a equipe técnica (coordenação geral, produção executiva, mídia social, fotografia e assistente de produção) até a formação da equipe pedagógica (oficineiras e palestrantes da roda de conversa), destacando o papel de liderança das mulheres, em especial, da mulher negra.
Com esse projeto buscamos ampliar o trabalho realizado pela Ciranda, diminuir as barreiras de acesso aos bens culturais na sociedade, tendo como centro das ações culturais o protagonismo das mulheres nessa construção.
Com relação às oficinas criativas, os temas, responsáveis e conteúdo serão:
1- Oficineira: Camila Lopes (Bacharel em Negócios da Moda, Coordenadora do coletivo de mulheres Ciranda, organizadora de eventos e feiras, artesã e produtora de moda).
Título: “Bordado Antirracista”.
Conteúdo: Propor uma reflexão sobre o racismo sistêmico e estrutural por meio de técnicas básicas de bordado manual, sendo uma forma de expressão artística.
2- Oficineira: Vanessa Servo (Coordenadora do coletivo Ciranda, Tecnóloga em Agronegócios pela FATEC Mogi das Cruzes. Empreendedora artesã @vanessa´Artes)
Título: “Construindo filtros dos sonhos como arte terapia e fonte de renda”.
Conteúdo: Tem como objetivo desenvolver o artesanato através da arte do macramê, que além de ser uma terapia , é a construção de um objeto de proteção, podendo tornar-se rentável por sua facilidade de realização e baixo custo dos materiais.

3- Oficineira: Vanessa Maria (doula, instrutora de yoga, terapeuta e massagista Ayurvédica. Utilizo os meus saberes ayurvédicos na doulagem, além de atender com massagem e consultas ayurvédicas, práticas de yoga, cursos e oficinas na área da saúde.)
Título:O autocuidado na gestação
Conteúdo: Com base nos ensinamentos do Ayurveda, esta oficina tem como objetivo ajudar gestantes a adotarem uma rotina saudável, utilizando alimentos e ervas de fácil acesso e baixo custo, presentes em nosso cotidiano, para aliviar os principais sintomas em todas as fases da gestação.
4- Oficineira: Kelly Ramos (Fotógrafa, técnica de processos fotográficos e em comunicação visual. Graduada em gestão de pessoas. Coordenadora do Coletivo Ciranda. Ministra oficinas de fotografia e artes visuais.).
Título: “Construindo fotos incríveis com o celular”.
Conteúdo: Aprenda a extrair o melhor do seu celular para fazer fotos incríveis.
5- Oficineiro: Gabriel Bustamante Souza (Engenheiro Agrônomo, agricultor agroecológico, mestre cervejeiro e artesão. Tem experiência com educação do campo, gestão de fazendas, horticultura, fruticultura e tratamento de resíduos orgânicos. Compõe o Coletivo Ciranda.
Título: Introdução à Agroecologia: Compostagem e Bioinsumos
Conteúdo: Aspectos gerais e conceituais da Agroecologia, práticas de compostagem e fabricação de bioinsumos com foco em pequenos espaços.
Cada Oficina terá duração de duas (02) horas.

Já as Rodas de conversas irão abordar as seguintes temáticas e serão conduzidas por parceiras e membras efetivas do coletivo Ciranda.
1- A realidade da mãe atípica, a busca do tratamento terapêutico através da plantas medicinais com Emília Santos Giovannini
2- Mulheres e a luta social: Movimento de Mulheres Olga Benário
3- Agroecologia e sustentabilidade: Movimento dos Pequenos Agricultores(MPA)
4- Arte e Cultura em Mogi das Cruzes: Clara Trupi
5- Inclusão, diversidade e acessibilidade: Victoria Godoy (membra efetiva do Coletivo Ciranda)
Cada roda de conversa terá a duração de 1 hora.

No que diz respeito à contrapartida, será realizada uma Roda de Conversa com a temática Empreendedorismo feminismo voltado para mulheres/mães periféricas e pessoas interessadas moradoras de Mogi das Cruzes. A Roda terá duração de 03 horas e serão executadas pelos mulheres do coletivo Ciranda. Serão abordadas as experiências individuais dessas mulheres, seus desafios e perspectivas no que tange a autonomia financeira, a geração de renda, o mercado do artesanato e agricultura orgânica em Mogi das Cruzes. Além disso, todas as feiras e atividades propostas serão gratuitas e, durante essas ações será realizada uma campanha de arrecadação de alimentos e/ou produtos de limpeza para a APAE de Mogi das Cruzes-SP.

O Plano de Divulgação do evento contará com o apoio de uma Mídia Social e de toda a equipe técnica do projeto. Serão realizadas publicações de posts em carrossel, vídeos curtos, fotos e reels. Além de realeses para a imprensa local e transmissões ao vivo das feiras no Instagram. Como medida de avaliação e monitoramento, serão observados o alcance dos posts e visualizações de conteúdo nas redes sociais, o engajamento, o número de curtidas, compartilhamentos, comentários, salvamentos. Além da análise dos feedbacks da audiência para ajustes, se necessários.
Os resultados serão divulgados na página oficial do Coletivo "Ciranda: Feira Popular de Mulheres" e no site do Cursinho Maio de 68.
Todas as atividades realizadas serão igualmente registradas, em vídeos e imagens para serem publicadas no Instagram com acesso gratuito, dando amplitude ao consumo do material cultural produzido à população visando à sustentabilidade do projeto.
Estima-se com esse projeto oferecer 20 vagas para cada oficina criativa e 30 vagas para as Rodas de conversa. Essas ações serão organizadas por meio de formulários de inscrição divulgados na página oficial do coletivo Ciranda e no site do Cursinho Maio 68, com pelo menos 20 dias de antecedência de cada Feira. Durante os 05 eventos prevemos um público em torno de 500 pessoas.
Com relação aos produtos gerados com o projeto, será elaborado um catálogo de fotografias e informações gerais sobre as expositoras que serão distribuídos gratuitamente em locais estratégicos do município, como o Cursinho Maio 68, o Centro Cultural e pontos de cultura parceiros. Além disso, será produzido um mini documentário a partir de vídeos curtos de 2 a 3 min com depoimentos de participantes e expositoras coletados durante as 05 feiras e que, ficará disponibilizado nas redes sociais do Coletivo Ciranda e no site do Cursinho.

Justificativa

O coletivo “Ciranda: Feira Popular de Mulheres”, a partir da compreensão dos grandes desafios da mulher empreendedora no setor da cultura, arte e agricultura, tem como foco das suas ações a geração de renda, a socialização do conhecimento e dos bens culturais entre mulheres pautados na diversidade, na inclusão social e no protagonismo feminino, por meio de feiras de artesanato e produtos agroecológicos, rodas de conversas, oficinas criativas, saraus e apresentações artisticas.
As atividades realizadas pelo coletivo Ciranda iniciaram-se no ano de 2022 sob o nome de Feirinha de Agroecologia e Artesanato do Cursinho Popular Maio de 68, localizado na região central de Mogi das Cruzes-SP. Atualmente a Feira é uma articulação independente de economia criativa e solidária que busca debater questões urgentes da realidade social como consumo consciente, consciência ambiental, maternidade, diversidade e inclusão. Se configura, para além da compra e venda de artesanato, como uma ampla rede de apoio e acolhimento para as mulheres, em sua maioria mães, negras, autônomas e artistas independentes.
Em fevereiro de 2023, o coletivo executou o projeto independente "Trocando saberes com as artesãs", que aconteceu como atividade de formação durante as feiras quinzenais que ocorrem no Cursinho Popular Maio de 68. Nessas oficinas, as mulheres partilharam seus conhecimentos e manualidades, oferecendo profissionalização livre de forma gratuita para o público adulto e lazer para as crianças. Em cinco meses de projeto, foram realizadas trinta e duas (32) oficinas, por meio de trezentas e vinte (320) vagas gratuitas, fortalecendo dezesseis (16) oficineiras, utilizando materiais de reuso e recicláveis, contribuindo assim com a sociedade e o meio ambiente.
Essa ação abriu portas ao coletivo para execução de oficinas no circuito Mostra de Saberes do Sesc de Mogi das Cruzes-SP, enfatizando o caráter formativo/educativo da Ciranda. Em 2024, o coletivo realizou parcerias com outras organizações também protagonizadas por mulheres da cidade, rodas de conversa e oficinas, além de realizar importantes debates da atualidade como, por exemplo, a parentalidade atípica, capacitismo, violência doméstica, economia criativa, políticas públicas e ações afirmativas.
Ainda em 2024, a Ciranda à convite do Cursinho Popular Maio de 68, realizou duas oficinas de capacitação em Educação Ambiental, fruto de uma emenda parlamentar, sendo uma delas com foco em mulheres negras em situação de vulnerabilidade com o tema “artesanato em fibras naturais: bioprodutos e reaproveitamento da fibra da bananeira” e a outra “Formação de professores: um possível diálogo entre a Agroecologia e a Educação Ambiental"
O projeto " Feira Popular de Mulheres" é altamente relevante e pertinente por fortalecer o trabalho realizado nesses três anos de coletivo, viabilizando economicamente as atividades protagonizadas por essas mulheres. As ações propostas pelo projeto difundem saberes e práticas tradicionais, gerando também um impacto positivo nas imediações do centro da cidade, movimentando o cenário artístico.
A escolha do local do Feira, deve-se principalmente por ser um espaço já cedido ao coletivo e demarca uma parceria estratégica entre as mulheres da Ciranda e o Cursinho Maio 68. O local possui estrutura física adequada, contando com espaços amplos, banheiros e acessibilidade.
Verifica-se, desse modo, que todas as ações realizadas pelo coletivo Ciranda, desde seu surgimento em 2022, atestam a capacidade técnica e operacional em realizar as ações e cumprir as metas estabelecidas pelo projeto apresentado.
Trata-se, portanto, de uma iniciativa que contribui significativamente para a valorização dos saberes tradicionais, da inclusão social, da promoção da equidade de gênero e da construção da economia criativa e sustentável. Além da geração de renda e da autonomia financeira, colocando o empreendedorismo da mulher como central.

Objetivos do projeto

O presente projeto objetiva realizar Feiras, Oficinas e Rodas de Conversa protagonizadas pelas mulheres do Coletivo Ciranda: Feira Popular de Mulheres.

Em específico, pretende:
- Executar cinco Feiras por mês com a participação de doze expositoras;
- Realizar cinco Oficinas Criativas sobre os temas: Bordado antirracista; Filtro do sonhos; Compostagem e Bioinsumos; Doulagem e Alimentação Ayurveda; Fotografia, realizadas durante as Feiras;
- Realizar cinco Rodas de conversa sobre os temas: maternidade atípica e a busca por tratamentos terapêuticos através das plantas medicinais; Mulheres e a luta por direitos; Agroecologia e sustentabilidade; Arte e cultura no município; Inclusão, acessibilidade e diversidade, que serão realizadas durante as Feiras;
- Elaborar um catálogo de fotos com as expositoras da Ciranda;
- Produzir um mini documentário " Vozes da Ciranda".

Abrangência territorial

Município de Mogi das Cruzes-SP

Púbico alvo

Quantidade esperada: 500

Mulheres, mães, crianças e adolescentes, estudantes, agricultores e agricultoras, juventude periférica, pessoas interessadas pelos temas da oficinas e rodas de conversa, público em geral interessado em feiras de artesanato e produtos orgânicos, arte e cultura, inclusão e diversidade.

Resultados esperados

1- Fortalecimento da autonomia econômica das mulheres do campo e da cidade, por meio da realização das feiras que promovam a comercialização de produtos locais, o intercâmbio de saberes e o protagonismo feminino na produção;
2- Criação de espaços de escuta, troca e formação política por meio da realização de cinco rodas de conversa temáticas, abordando questões como maternidade atípica e fitoterápicos, direitos das mulheres, agroecologia e sustentabilidade, arte e cultura na cidade e inclusão e diversidade.
3- Ampliação da visibilidade e valorização do trabalho das mulheres, promovendo o reconhecimento de suas múltiplas contribuições sociais, culturais e econômicas.
4- Estímulo à expressão criativa, à valorização dos saberes tradicionais e ao aprendizado coletivo, por meio de cinco oficinas com temáticas diversas como bordado antirracista, elaboração de filtro dos sonhos, doulagem e alimentação ayurveda, fotografia, compostagem e bioinsumos.
5- Fortalecimento das redes locais de agroecologia, cultura e artesanato local, com ênfase em práticas que respeitem o meio ambiente e os direitos das mulheres, gerando impactos positivos e duradouros nos territórios envolvidos.

Produtos culturais

1- Catálogo " Feira Popular de Mulheres: arte, terra e afeto"
Descrição: catálogo com registros fotográficos das cinco feiras, perfis das expositoras e informações sobre os produtos artesanais e agroecológicos.

```
Quantidade: 30 exemplares + versão PDF.
Distribuição: gratuita no Cursinho Maio 68, centro cultural do município, coletivos parceiros e
secretaria de cultura
2- Mini documentário " Vozes da Ciranda"
Descrição: Material Audiovisual construído a partir de vídeos curtos ( de 2 a 3 minutos cada),
registrando falas e depoimentos das mulheres durante todo o evento ( participantes, expositoras,
palestrantes e oficineiras)
Quantidade: 1 vídeo
Distribuição: Postagem nas redes sociais da Ciranda, no site do Cursinho Popular Maio de 68,
grupos comunitários do WhatsApp para circulação local e regional
```

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/08/2025 - fim: 10/10/2025

1	Planejamento geral (Captação de recursos e planejamento junto a Secretaria de Cultura, trâmites do processo de captação, alinhamento das agendas de reuniões, apresentação do calendário de execução, integração). Criação do grupo de whatssap e e-mail para reporte de resultados/produtos
2	Definição de fornecedores e contratações (levantamento dos prestadores de serviço, elaboração de contratos, notas fiscais, etc.)
3	Serviço de consultoria contábil
4	Reuniões periódicas com os profissionais envolvidos (encaminhar tarefas, revisar e planejar etapa posterior)
6	Elaboração do Plano de Divulgação (criar um calendário de atividades, definir metas e entregáveis e plataforma de divulgação)

Produção | início: 02/10/2025 - fim: 30/04/2026

1	Realização de 01 feira, 01 oficina e 01 roda de conversa (campanha de doação)
2	Realização de 01 feira, 01 oficina e 01 roda de conversa (campanha de doação)
3	Realização de 01 feira, 01 oficina e 01 roda de conversa (campanha de doação)
4	Realização de 01 feira, 01 oficina e 01 roda de conversa (campanha de doação)
5	Realização de 01 feira, 01 oficina e 01 roda de conversa (campanha de doação)
6	Registro fotográfico e audiovisual
7	Elaboração do catálogo fotográfico "arte, terra e afeto"
8	Produção do mini documentário "Vozes da Ciranda"

Pós-produção | início: 01/05/2026 - fim: 31/07/2026

1	Realização da contrapartida (roda de conversa sobre empreendedorismo feminino no mercado do artesanato e produção orgânica, campanha de doação para a APAE Mogi das Cruzes)
2	Divulgação dos resultados do projeto nas mídias sociais
3	Distribuição do catálogo fotográfico das expositoras em locais estratégicos e publicação do mini documentário nas redes sociais
4	Organização do clipping do projeto
5	Prestação de contas (separação dos documentos, notas fiscais, contratos, recibos, etc.)
6	Elaboração do relatório final (envio de documentações e relatórios para avaliação da secretaria)

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Ana Paula do Amaral	Coordenação geral e Gestão	Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Lavras. Tem experiência em organização de grupos populares do campo e da cidade, grupos de mulheres e juventude. Atua na área de elaboração e gestão de projetos de emendas parlamentares e projetos culturais e socioambientais. Educadora popular e agroecológica, tem inserção em movimentos sociais ligados às mulheres, luta pela terra e soberania alimentar. Atualmente é coodenadora do Coletivo Ciranda: Feira popular de mulheres e compõe a coordenação estadual do Movimento dos Pequenos Agricultores
Melissa dos Santos Crepaldi	Assistente de produção	Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná, especialista em Yoga integral. Coordenadora do Coletivo Ciranda. Produz e empreende na área das artes visuais e alimentação vegana. Tem experiência com organização de eventos, oficinas, rodas de conversa.
Nataly albefaro dos Santos Lima	Produtora Executiva	Coordenadora do coletivo Ciranda: Feira Popular de Mulheres e Agente social do Cursinho Popular Maio de 68. Cosmetóloga natural de formação e artesã na área de biocosméticos com a marca "Mamífera". Tem experiência com organização de eventos, rodas de conversa, oficinas, feiras e exposição de artesanato. Além de habilidades de articulação com grupos culturais, populares e de mulheres.
Brígida Martins	Mídia Social	Fotógrafa, artesã da marca " Velas Pachamama", arte educadora e mídia social do Coletivo Ciranda. Tem experiência com mídia social, organização de eventos, feiras, oficinas e rodas de conversa.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Em todas as 05 Feiras de artesanato e agroecologia, serão arrecadados 1 kg de alimento não perecível ou 1 item de produto de limpeza para ser doado para a APAE de Mogi das Cruzes. Todas as Feiras, oficinas e rodas de conversas serão gratuitas.
CULTURAL	Será realizado uma Roda de Conversa com a temática Empreendedorismo feminismo voltado para mulheres/mães periféricas e pessoas interessadas moradoras de Mogi das Cruzes. A Roda terá duração de 03 horas e serão executadas pelos mulheres do coletivo Ciranda. Serão abordadas as experiências individuais dessas mulheres, seus desafios e perspectivas no que tange a autonomia financeira, a geração de renda, o mercado do artesanato e agricultura orgânica em Mogi das Cruzes.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
02 Banner fixo 1,2m x 0,80 cm	O Banner será fixado em todas as feiras na entrada no local de execução
Impulsionamento pago nas redes sociais	Serão realizados impulsionamentos e tráfego pago nas redes sociais do coletivo Ciranda, de modo que a proposta tenha um alcance mais amplo.
Mídia Social	A profissional será responsável por construir junto as demais da Equipe técnica o Plano de Divulgação das Feiras, oficinas e rodas de conversas. Criar estratégias e metas de comunicação nas mídas, bem como gerenciar o perfil do instagram do Coletivo Ciranda e o tráfego pago.

Descricao	Forma de distribuição
Plano de Divulgação	Planejamento e gestão do conteúdo. Elaboração de cards, posts, vídeos curtos, com publicação periódica nas redes sociais do coletivo Ciranda. Releases com a imprensa local.

Links

Descrição	URL
Instagram Ciranda: Feira Popular de Mulheres	https://www.instagram.com/ciranda.feirapopular/
Página na Web do principal parceiro do coletivo Ciranda	https://cursinhopopularmaio68.com.br/